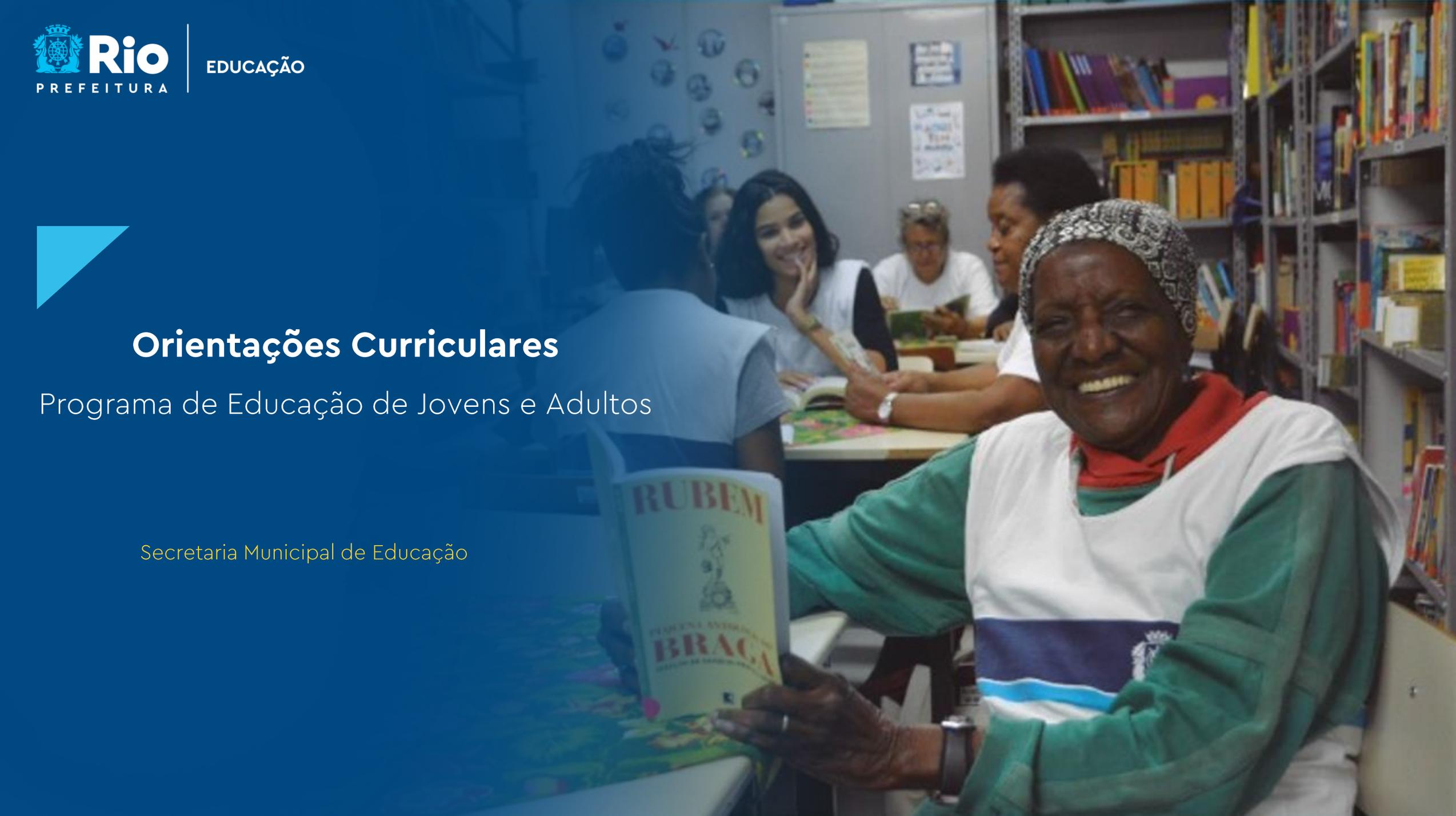


Orientações Curriculares

Programa de Educação de Jovens e Adultos

Secretaria Municipal de Educação



I – APRESENTAÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos passou a integrar o Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro a partir de uma preocupação em atender os jovens das classes populares, egressos do ensino regular, na faixa etária de 14 a 20 anos.

A modalidade foi implantada no ano de 1984 em três escolas como um projeto de educação alternativa para adolescentes, atendendo a jovens da alfabetização à antiga 4ª série, por meio de uma proposta metodológica adequada a esse grupo. O currículo era composto, além do núcleo comum adotado naquele período, de um núcleo de interesses com aulas de Técnicas Comerciais, Inglês, Artes Industriais, Artes Plásticas, Educação para o Lar e Educação Musical. Esta proposta cedeu lugar ao Projeto de Educação Juvenil (PEJ), implantado logo no ano seguinte.

O poder público, ao constatar que havia um grande contingente de jovens analfabetos – sobretudo nas camadas socialmente vulnerabilizadas da população e com maior incidência na faixa etária entre 14 e 20 anos – definiu a Educação Juvenil como parte integrante da proposta do Programa Especial de Educação, sendo o projeto implantado, já em 1985, em 20 CIEP – Centros Integrados de Educação Pública –, como um projeto que privilegiava a alfabetização.

O Parecer CNE/CEB 11/2000 e a Resolução CNE/CEB 1/2000, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), atribuem a essa modalidade da educação básica a função de reparação da dívida social resultante da história excludente do nosso país. Esses documentos legais, ao adotarem a ideia da inclusão educacional, fazem a defesa do atendimento de alunos que não tiveram, na idade própria, acesso ou continuidade de estudo. http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/33e/art14_33esp.pdf. Acessado em 12/03/2018.

O PEJ foi projetado em 1983 pelo então vice-governador Darcy Ribeiro, para funcionar dentro dos CIEP, em horário noturno e com a proposta de alfabetizar jovens de 14 a 20 anos. Em 1985, o PEJ passou para a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), que deu prosseguimento à alfabetização de jovens.

<http://bdae.org.br/bitstream/123456789/1004/1/tese.pdf> - acessado em 12/03/2018

Ampliado em 1987, este projeto passou a atender àqueles que o procuravam com nível de escolarização mais adiantada. O PEJ iniciava sua primeira grande mudança: ampliava seu compromisso para além do processo inicial de alfabetização. Passou a ser organizado em dois blocos de aprendizagem, constituindo-se o primeiro da alfabetização propriamente dita e o segundo trabalhando conceitos referentes às séries iniciais do Ensino Fundamental.

Em 1998, após análise e aprovação do Conselho Municipal de Educação, fica oficialmente instituída, na Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, o Programa de Educação Juvenil como a ação educacional para jovens e adultos, a partir de 14 anos, que não puderam concluir o Ensino Fundamental. Gradativamente, as Unidades Escolares com o Ensino Regular Noturno foram sendo substituídas pelo PEJ.

Atualmente, instituído como Programa de Educação de Jovens e Adultos – PEJA, vem se firmando como uma política pública de educação que se caracteriza pelo atendimento macro funcional que visa oferecer aos jovens e adultos, por meio da vivência e construção de diferentes conceitos e práticas, oportunidades variadas de estudo, objetivando o aumento da escolaridade, o compromisso com a educação permanente e o desenvolvimento de características essenciais ao perfil do cidadão do século XXI.

A partir de 2003 foi instituído o atendimento diurno viabilizando a inclusão de estudantes impossibilitados de estudar no horário da noite. Algumas escolas, em diferentes áreas da cidade, funcionam com turmas do PEJA nos turnos da manhã e da tarde a fim de absorver alunos matriculados que não podem estudar no horário da noite.

As Classes Anexas, também implantadas em 2003, visam possibilitar a ampliação da EJA, atendendo às necessidades do alunado quanto aos horários e espaços alternativos e de fácil acesso. Esta iniciativa criou possibilidades da utilização de espaços não escolares para a formação de turmas de jovens e adultos em comunidades com demanda não atendida pelo PEJA.



A implantação do Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA) em 2004, localizado no centro comercial da cidade, teve por objetivo atender a um grande contingente de trabalhadores da área do comércio e prestadores de serviço. Semelhante à escolarização oferecida pelo CREJA, com aulas semipresenciais, a modalidade oferece o CEJA Maré, com subordinação administrativa e pedagógica, respectivamente à quarta Coordenadoria e ao CREJA. Espera-se ampliar essa modalidade de escola exclusiva para jovens e adultos, assim como o modelo de EAD – Educação a Distância (disponível no CREJA e no CEJA Maré), em todas as Coordenadorias Regionais.

Nesse contexto emerge uma nova forma de se pensar a educação de jovens e adultos, para além da alfabetização formal, para um foco educacional político, com uma proposta de educação emancipatória e reflexiva focalizada no respeito às diferenças, na ênfase às atividades colaborativas, na convivência, solidariedade, criatividade, participação e no incentivo à cooperação. Estes valores que norteiam a prática educativa da EJA buscam superar a fragmentação do saber pela reorganização de seus espaços e tempos para melhor se compreender e transformar a realidade em benefícios de seus atores e da comunidade em que se insere.

Em março de 1999 aconteceu a aprovação, pelo Conselho Municipal de Educação, do Projeto de Educação Juvenil, nas suas etapas PEJ I e PEJ II, pelo Parecer 03/99 que deu caráter de terminalidade, com garantia de documentação retroativa a 1998, a todos os jovens e adultos que frequentaram tal modalidade de ensino.

II – ESTRUTURA DO PEJA

Com uma metodologia apropriada ao público para o qual se destina, a organização curricular está estruturada em duas etapas:

Etapa I - PEJA I

É o trabalho referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Está organizado em dois blocos de aprendizagem com duração média de 01 ano em cada bloco.

Etapa II - PEJA II

É o trabalho referente aos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e também está organizado em dois blocos de aprendizagem (cada bloco com duração média de 01 ano). Os conceitos e objetivos de cada bloco de aprendizagem são planejados em 03 Unidades de Progressão (UP), com duração média de 3 meses e meio cada uma, podendo ser concluídas em qualquer período, de acordo com a aprendizagem do aluno.

Sem perder seus princípios de trabalho colaborativo e prática educativa emancipadora, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos - tem assegurado suas três funções, conforme o Parecer nº 11/2000 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica:

A **função reparadora**, que se refere à possibilidade de acesso ao ensino fundamental e médio de qualidade a todos aqueles que foram privados desse direito na idade própria. Baseia-se no princípio da escola democrática entendida como um serviço público, direito de todos e dever do Estado no sentido de promover a igualdade de oportunidades que conduzam ao pleno exercício da cidadania.

A **função equalizadora**, que permite o retorno ao sistema educacional de segmentos específicos da sociedade como donas de casa, migrantes, trabalhadores rurais, aposentados e encarcerados que tiveram sua escolaridade interrompida por diversos motivos como evasão, repetência ou outras circunstâncias desfavoráveis. Neste caso, a EJA poderá abrir novos caminhos para a participação na vida social e no mundo do trabalho.

A **função qualificadora**, que se configura como a própria essência da EJA, numa perspectiva da educação permanente. No bojo deste caráter ampliado, os termos “jovens e adultos” indicam que, em todas as idades e em todas as épocas da vida, é possível se formar, se desenvolver e construir conhecimentos que transcendam os espaços formais da escolaridade e conduzam à realização de si e ao reconhecimento do outro como sujeito de transformações sociais.

Os Professores II são responsáveis pelas turmas do PEJA I e Professores I pelas turmas do PEJA II. No caso das turmas do PEJA II, os regentes são professores especialistas das disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História ou Geografia, Língua Estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol) e Linguagens Artísticas (Artes Visuais, Música ou Artes Cênicas).

III - HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO PEJA

Em 2010 foi publicado o documento “Orientações Curriculares para a EJA” que, além de seguir impresso para todas as Unidades Escolares com o Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA), foi também disponibilizado na Intranet. As transformações ocorridas no PEJA nos primeiros anos de vigência desse referencial político-pedagógico motivaram a revisão das orientações curriculares. Este repensar das orientações curriculares seguiu a mesma metodologia participativa que foi utilizada no processo de produção do documento em vigência até o ano de 2019. Utilizamos para elaboração do documento final a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre e Lefèvre, 2000), que consiste em organizar os resultados qualitativos oriundos de vários discursos-síntese, buscando expressar o pensamento de uma coletividade. Avaliamos que essa abordagem favorece a participação, a troca de experiência, a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Em 2016, esta construção coletiva se deu por meio da realização da dinâmica de trabalho explicitada a seguir: A primeira etapa ocorreu em reuniões nas unidades escolares com a participação do corpo docente e da equipe gestora escolar, formada por Professor(a) Orientador(a), Coordenador(a) Pedagógico(a) e Diretor(a).

A proposta de trabalho apresentada foi o estudo dos documentos e discussões de questões propostas pela GEJA que se pautaram em torno do significado das disciplinas e suas respectivas áreas de estudo; das características do trabalho e dos elementos que poderiam contribuir para a formação dos sujeitos da EJA.

Ao final da primeira etapa, cada escola indicou um professor representante de cada disciplina do PEJA II e um representante do PEJA I. O conteúdo digitalizado das respostas das questões debatidas no estudo dos documentos foi enviado para as CRE, e esses registros serviram de base para a etapa seguinte.

Na segunda etapa, os professores, orientadores e regentes, foram organizados pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) em grupos por disciplina (PEJA II) e/ou grupamento (PEJA I) para sistematizar em um só documento as respostas das escolas. Ao final desta etapa, cada CRE indicou um PO representante.

Na terceira etapa, foram reunidos no CREJA, um representante de cada disciplina do PEJA II e/ou grupamento do PEJA I por CRE, um representante da Equipe GEJA, um professor representante do CREJA e o P.O. representante. Os professores foram organizados em grupos pra sistematizar, em um só documento, o que foi construído na segunda etapa referente aos conteúdos e objetivos das Orientações Curriculares. Também

Também foi eleita a comissão de redação final do segmento professor.

Na quarta etapa, a comissão de redação final e a equipe GEJA/CREJA se reuniram na SME para redigir o documento final.

Na quinta etapa, a equipe GEJA consolidou o conteúdo do documento final que foi digitalizado e enviado para as Gerências de Educação (GED) e Unidades Escolares, sob a forma de texto coletivo.

Em 2019, já sob nova estrutura e titulares, a SME e suas gerências procedem à revisão do documento. A GEJA planeja e executa a revisão deste documento, mais uma vez, a partir do trabalho colaborativo dos docentes representantes, por CRE e disciplina.

Esta construção coletiva se deu em algumas etapas de trabalho. A primeira etapa ocorreu para reunir os professores envolvidos no processo de revisão para que a Gerência apresentasse a proposta dos componentes curriculares por eixos estruturantes.

A segunda etapa consistiu em discussão, elaboração e registro do referencial teórico e da problematização/participação cidadã dos eixos: Ambiente, Trabalho e Cultura, logo em seguida, os professores participantes tiveram um momento de reflexão com a palestra sobre Currículo e docência na Educação de Jovens e Adultos, ministrada pelo professor Ênio Serra.

Na próxima etapa realizamos o processo de escrita e da seleção dos objetivos gerais e depois, dos objetivos específicos, e por fim, a elaboração e o registro da introdução das Orientações Curriculares visando a explicação do processo, da modalidade, dos eixos estruturantes e de toda a concepção do material elaborado por representatividade de forma coletiva.

IV - EDUCAR JOVENS E ADULTOS

Na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a formação do cidadão perpassa pelo respeito à diversidade e à promoção da dignidade humana. No tocante à realidade dos educandos, o trabalho na EJA deve ser alicerçado no diálogo e no respeito pela diversidade que, por essência, constitui esta modalidade.

As turmas da EJA apresentam uma gama de diversidades: etárias, étnicas, socioculturais, de orientação sexual, de gênero, de experiência de trabalho, dentre outras, e contam, cada vez mais, com alunos contemplados por políticas de inclusão. Trabalhar com a diversidade é fator decisivo para efetivamente construirmos uma educação que transforma. Ao participar na sociedade em que vivem, assumem o compromisso de compartilhar o conhecimento construído, visando à melhoria das condições sociais para todos.

Assim, é fundamental legitimizar as experiências de vida dos educandos, contribuindo para que eles busquem, a partir de sua formação permanente, novas formas de ler e interagir com o mundo. Dessa forma, essas experiências são constantemente valorizadas e constituem o ponto de partida para a construção de conhecimento. Neste sentido, a sala de aula se torna um espaço privilegiado de elaboração e de ampliação dos saberes construídos sócio, histórico e culturalmente, o que evidencia processos de ensino e de aprendizagem fundamentados nas interações de diferentes grupos sociais.

O currículo necessário à EJA, no atual mundo globalizado, deve abranger temas que possibilitem aos educandos compreenderem os significados dos contextos pelos quais perpassam. A aprendizagem, entendida dessa forma, estimula o estudo das diferenças e das vivências de mundo, oportunizando o crescimento pessoal, profissional e cultural dos sujeitos em questão. O acesso e a interação com as variadas tecnologias de informação, como internet, redes sociais e aplicativos diversos tornam-se um desafio constante para o educador, podendo ser usado para despertar o interesse pelas disciplinas que compõem o currículo da EJA. Propiciar ao educando o contato e a interação com bens culturais e tecnológicos nos auxiliam na definição de procedimentos, conceitos e atitudes que são prioritários na elaboração das aulas, tanto na seleção de conteúdo quanto na escolha da abordagem, ou abordagens, mais adequada(s).

V – COMPONENTES CURRICULARES

ALFABETIZAÇÃO

O processo de alfabetização dos jovens, adultos e idosos implica em uma proposta dialógica e emancipatória que visa ampliar as relações do indivíduo com o mundo, ressignificando sua própria história. Embora não dominando os saberes escolarizados, entre estes a leitura e a escrita, sabemos que esses estudantes participam de diferentes situações comunicativas que demandam a utilização de diversos conhecimentos.

LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino da Língua Portuguesa e suas variantes na EJA delega grande responsabilidade de formação da consciência cidadã. O uso das linguagens constroem o desenvolvimento do pensamento no contexto social. A leitura, escrita e oralidade são

pré-requisitos básicos para inserção do sujeito no mundo atual sendo assim, o objetivo da Língua Portuguesa deverá ir além das habilidades linguísticas, implica estimular uma prática de leitura e escrita permanente focada no desejo de saber, de aperfeiçoar-se, de fazer novas descobertas que favoreçam o autoconhecimento. É necessário, portanto, formar sujeito da própria história. Sujeito esse que tem sonhos, expectativas e anseios de mudança. Trabalhar com Língua Portuguesa na EJA possibilita ler o mundo e aprender a se reconhecer como ser humano importante e consciente. As relações linguísticas têm reflexo com as relações sociais, históricas, políticas e culturais. Os recursos linguísticos e as múltiplas linguagens contribuem para a formação desse sujeito, pertencente à classe trabalhadora, problematizando a compreensão de si mesmo como parte de um todo que pode ser modificado.

Nesse contexto, faz-se mister a introdução da Lei nº 10.639/03, não como alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que insere o estudo da história e cultura afro-brasileiras como obrigatoriedade, mas como necessária mudança estrutural que abre caminho para a construção de uma educação na perspectiva de “descolonização das mentes”, valorizando a força das culturas negadas e silenciadas no currículo de Língua Portuguesa.

Como elo de todo esse processo desejado de aquisição e troca de conhecimentos, o papel do(a) professor(a) é estabelecer relações dialógicas e dialéticas do ensino e aprendizagem; em que o(a) professor(a), ao passo que ensina, também aprende. Juntos (as), professor(a) e estudante aprendem em um encontro democrático e afetivo, em que todos se expressam.

Portanto, esse profissional afetivo faz da sala de aula um ambiente fértil às produções críticas e humanas relevantes e emancipadoras à participação construtora desse sujeito.

MATEMÁTICA

A matemática é um componente curricular com características próprias, ensinada em todo o mundo e usada em todas as áreas do conhecimento.

Para que este componente curricular atue na formação cidadã dos novos educandos, devemos buscar alternativas que possibilitem a transformação da realidade em que vivem e que tenham capacidade de interpretar e de compreender como este componente pode influenciar sua visão de mundo. Para tanto, no ensino da matemática deve-se objetivar a articulação com as diversas áreas do conhecimento buscando sempre que possível ações inovadoras, incluindo o uso de recursos tecnológicos.

Na matemática, a prática de incentivar os educandos a formularem e resolverem juntos os problemas, relacionando-os com suas próprias situações cotidianas e do mundo do trabalho favorece o desenvolvimento da sua autonomia.

HISTÓRIA/ GEOGRAFIA

Os conhecimentos de História e Geografia são de fundamental importância para educação de jovens e adultos, porque criam condições para a valorização e a defesa da justiça social e o fortalecimento da democracia. Ao estudar os contextos históricos e geográficos e suas contradições nas questões políticas, econômicas e sociais, os sujeitos podem tomar uma consciência de sua existência no mundo e das possibilidades de sua transformação. É o que chamamos de formação de sujeitos capazes de intervir na realidade social exercendo um protagonismo e desnaturalizando o social.

Frente aos desafios do tempo presente em que o conhecimento científico é desqualificado, a natureza é degradada e todas as formas de preconceitos e discriminação banalizadas, os direitos humanos, civis e sociais atacados, relações de trabalho são precarizadas. Torna-se fundamental o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de ler o mundo. Assim defende-se a educação laica em uma escola multicultural crítica e inclusiva, pois favorecem a formação de sujeitos críticos capazes de compreender a criação social das hierarquias. Contra qualquer forma de preconceito (Geracional, étnico/racial, de gênero, regional, de classe social).

CIÊNCIAS

As Orientações Curriculares para Ciências buscam organizar os conhecimentos prévios dos estudantes. Ao oferecer ferramentas para que o sujeito perceba e interaja de forma mais segura com os ambientes naturais e artificiais, possibilita também, a sua conexão com os meios e formas de comunicação e informação. As práticas pedagógicas para esta disciplina podem ter abordagem crítica e reflexiva ao relacionar o conhecimento escolar ao contexto sócio-econômico-político atual.

LINGUAGENS ARTÍSTICAS

A Arte é de suma importância para nossos alunos da EJA que, rejeitados por uma sociedade excludente e avessa às diferenças precisam trabalhar sua autoestima, ter valorizadas as suas histórias e conquistar o mundo em que também têm o direito de viver. Com a vivência da Arte, é possível ampliar o horizonte, abrir novas perspectivas de compreensão do mundo e das relações entre as pessoas; pois toda arte é produto de um

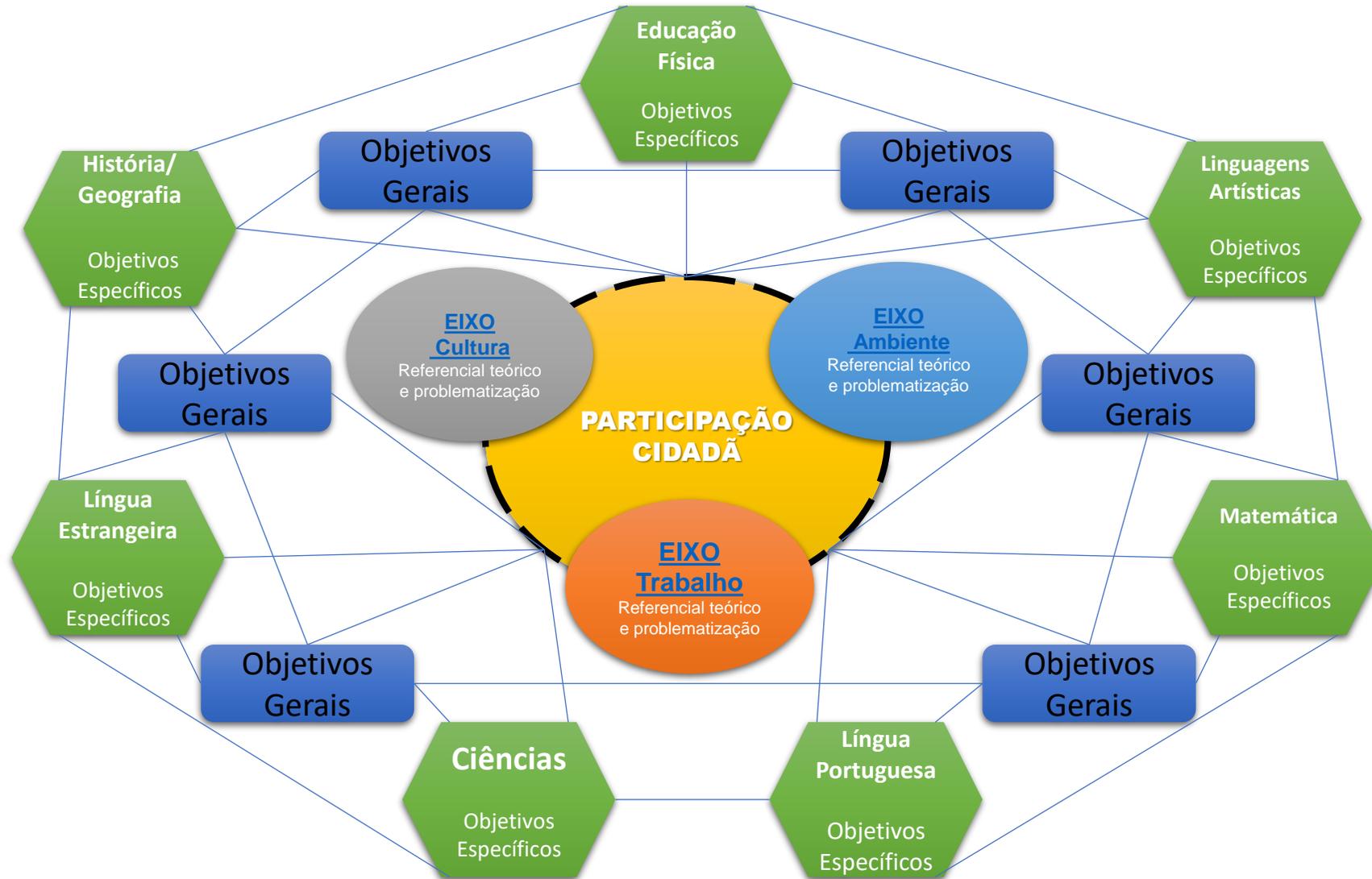
contexto sociocultural, político, histórico e econômico. Com o empoderamento artístico e crítico, os educandos se tornam sujeitos de suas próprias ações; construindo, intervindo, opinando na sociedade e reivindicando seus direitos.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

A Língua Estrangeira, como uma das práticas discursivas que compõem o mundo globalizado, nos proporciona o contato com as diversidades socioculturais. O ensino de LE deve levar em conta aspectos que facilitarão o cotidiano do aluno na compreensão da presença do inglês, espanhol e francês no contexto atual. O processo de ensino-aprendizagem dar-se-á pelo trabalho com os eixos temáticos trabalho, ambiente e cultura. A realização de projetos interdisciplinares estimulam a reflexão do estudante sobre temas diversificados e a capacidade de relacioná-los com sua realidade pessoal, tornando o aprendizado do idioma relevante. Nesse sentido, o estudante desenvolve seu pensamento crítico em contextos autênticos de uso da linguagem e constrói o conhecimento de forma significativa.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física, como prática pedagógica na EJA, aborda o conhecimento da área denominada “Cultura Corporal”, a qual se materializa através da contextualização (teórica e prática) dos jogos, das ginásticas, da dança, das lutas, da forma esportivizada que estas atividades assumem, assim como pela ludicidade e prazer que o trabalho corporal propicia (jogos e brincadeiras). Estas práticas envolvem códigos, sentidos e significados da sociedade que os cria e mantém - ou seja, estão caracterizadas enquanto uma produção humana, ao longo da sua história e, portanto, cultural. Esta produção cultural é organizada, apropriada e valorizada de acordo com o tipo de sociedade em que se constitui. As atividades corporais, consideradas produção histórico-cultural, estão relacionadas com os códigos e significados da sociedade, constituindo-a e sendo por ela constituída. A atuação desta área, integrada à proposta de trabalho da unidade escolar, através do conceito de “Cultura Corporal”, indica a possibilidade de formações curriculares que busquem noção ampla de conhecimento, que se preocupem com os sentidos que damos à condição humana, que acreditem nos processos educacionais como lugares de encontros, que desejem contribuir para a formação humana e social dos educandos.



EIXO AMBIENTE

REFERENCIAL TEÓRICO/CONCEITO

Consideramos o meio ambiente como um conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais, que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas. O meio ambiente é o conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural, sobre o qual incidem processos históricos/ temporais.

Compreendendo os desafios sociais enquanto agentes geradores de questões socioambientais, é imperativo promover a reflexão crítica, que implica a ação e a reflexão dos sujeitos sobre si mesmos e sobre o mundo, com o objetivo de transformá-lo.

Desse modo, um dos objetivos da questão educacional seria enfrentar os paradigmas sociais, ambientais, políticos e econômicos que estão interligados. Para isso é necessário pensar uma forma de educação que reúna condições de confrontar esse conjunto de paradigmas.

A intervenção educacional pode ser planejada e desenvolvida como uma prática participativa e problematizadora, que se estabelece no cotidiano. Para tanto, deve-se levantar temas geradores que representem questões significativas para a comunidade escolar, tendo como ponto de partida a realidade local e esta, contextualizada com a realidade global.

PROBLEMATIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ (SUGESTÕES)

- 1 - Qual é a diferença entre ambiente e natureza? Existe diferença? Quando você pensa na palavra ambiente que imagem lhe vem à cabeça? Para você o homem é o centro do ambiente?
- 2 - Como o ambiente influencia o seu dia a dia? O ambiente influencia na sua aprendizagem?
- 3 - Como é o ambiente que você mora? O que tem e o que falta? O que você faz por ele?
- 4 - Você conhece as mudanças no ambiente natural no bairro em que mora?
- 5 - O que é um ambiente limpo? O que é feito com o lixo descartado? Como minimizar o efeito do descarte no ambiente?
- 6 - O que você entende por lixo? Quanto de lixo você produz?
- 7 - O quão consumista você é?
- 8 - Quantas vezes por semana você usa plásticos descartáveis de uso único?
- 9 - Para onde vai seu lixo eletrônico?
- 10 - De que maneira o lixo pode ser transformado em Arte. Diminuindo os impactos ambientais?
- 11 - De que forma a Arte urbana modifica o ambiente em que vivemos?
- 12 - De que maneira a relação ambiente e ser humano apresenta possibilidades de práticas corporais visando o bem estar geral?

EIXO CULTURA

REFERENCIAL TEÓRICO/CONCEITO

Em linhas gerais, a cultura corresponde a toda uma produção humana intelectual e prática socio-históricamente elaborada como processos histórico-sociais-políticos dinâmicos. Consideramos que as diversas sociedades são produtoras de culturas também diversas e que há a urgente necessidade de reconhecer a legitimidade dessas culturas desconstruindo a invisibilização, o apagamento e o silenciamento, como medidas político-pedagógicas que contribuem para combater a produção dos diferentes tipos de preconceitos.

Consideramos que o presente eixo orienta um trabalho de formação para ampliar a participação cidadã dos sujeitos que estudam na EJA. O eixo Cultura possui em seu campo de estudos e de trabalho as diferenças culturais étnicas, de gênero, de orientação sexual/afetiva, religiosas, entre outras.

O presente eixo, sem reivindicar um campo próprio de temáticas, se propõe a transversalizar suas temáticas afins aos demais eixos, conceitos, conteúdos, conhecimentos, como uma opção política-pedagógica de desconstruir a fragmentação desses conhecimentos e promover uma relação dialógica entre as já instituídas disciplinas escolares.

Nesse sentido, compreendemos que a perspectiva dos estudos das relações interculturais podem oferecer significativas contribuições ao currículo do PEJA, com relação ao presente eixo, por trabalhar, para além do reconhecimento das diferentes culturas, com o diálogo entre elas. Também, por entender as diferenças culturais como enriquecimento do processo pedagógico por meio do atravessamento de experiências que revelam diversas formas de pensar e conceber o mundo em que vivemos e suas questões.

É de extrema relevância que o trabalho pedagógico fundamentado por essa perspectiva contribua para superarmos a falta de sensibilidade à heterogeneidade. Para isso, importa o reconhecer como legítimas as diferenças e o direito à diferença, bem como reconhecer que a igualdade não reside na homogeneização, mas na produção de oportunidades considerando as diferenças entre os sujeitos. Isso significa educar negociando sentidos produzidos socialmente (inclusive epistemologicamente), avaliar na diferença, construir *na e a partir da* escola políticas de equidade e identidade.

O presente eixo propõe também que provoquemos uma ruptura nas abordagens estanques, datadas, pontuais sobre as questões do seu campo de estudos e trabalho, assumindo que precisamos investir na compreensão dos processos histórico-sociais-políticos constitutivos dos diferentes grupos sociais, dos processos que levaram à desigualdade e dos processos de lutas pelo direito à diferença e às políticas de equidade.

PROBLEMATIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ (SUGESTÕES)

- 1 - O que você entende por cultura? Todo cidadão tem acesso à cultura?
- 2 - Como a cultura se manifesta? Estamos inseridos em uma cultura?
- 3 - Existem pessoas sem cultura?
- 4 - Que produções culturais você observa em sua comunidade?
- 5 - Você conhece quais patrimônios culturais existem no bairro onde você mora?
- 6 - Entendendo que toda produção artística reflete a nossa cultura, você percebe uma valorização e/ou um preconceito em relação as diferentes manifestações culturais?
- 7 - O que entendemos por preconceito?
- 8 - Como lidar com conflitos relacionados à religião, gênero e idade na sala de aula? Atualmente há uma imposição ou conscientização de valores propagados pela mídia?
- 9 - O que compreendemos por intolerância e aceitação? O que nos impede de aceitar o outro? O que nos leva à intolerância com o diferente de nós?
- 10 - Como a diversidade cultural pode contribuir para a formação de uma identidade escolar?
- 11 - Qual a importância de promover discussões sobre diversidade cultural?
- 12 - Como a sua escola trabalha a diversidade?



PEJA I

Bloco 1

Objetivo Geral: Identificar as diferentes linguagens como bens relevantes para conquista de uma cidadania plena, a fim de assumir-se como sujeito de sua aprendizagem.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a oralidade a partir de situações significativas de comunicação verbal e não-verbal. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a função social do número. Compreender o conjunto de regras e símbolos que caracterizam o sistema de numeração decimal. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Perceber-se enquanto parte integrante do ambiente, afetando e sendo afetado por ele. 		
História/Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer-se como sujeito de sua história e como participante dos diferentes grupos sociais que constroem a história da sociedade. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a integração e a inserção de todos os alunos nas práticas corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal. 		



Objetivo Geral: Identificar as diferentes linguagens como bens relevantes para conquista de uma cidadania plena, a fim de assumir-se como sujeito de sua aprendizagem.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Valorizar a leitura como forma de conhecimento e utilizá-la em seu cotidiano.		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer os significados e aplicar as ideias aditivas e subtrativas.Reconhecer e compreender a multiplicação como a adição de parcelas iguais e à sua ideia combinatória.Construir o conceito de medir como comparação de grandezas de mesma natureza.		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Despertar o interesse para pensar cientificamente o mundo por meio de pesquisas, observações, debates e elaboração de hipóteses.		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer relação entre o espaço real e suas várias formas de representação.Refletir sobre a cidadania como processo de participação do indivíduo na sociedade em que vive.		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Promover as atividades esportivas analisando criticamente o papel do esporte na sociedade contemporânea.Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e melhoria da saúde coletiva.		



Objetivo Geral: Identificar as diferentes linguagens como bens relevantes para conquista de uma cidadania plena, a fim de assumir-se como sujeito de sua aprendizagem.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Valorizar a leitura como forma de conhecimento e utilizá-la em seu cotidiano.		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer os significados e aplicar as ideias aditivas e subtrativas.Reconhecer e compreender a multiplicação como a adição de parcelas iguais e à sua ideia combinatória.Construir o conceito de medir como comparação de grandezas de mesma natureza.		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Despertar o interesse para pensar cientificamente o mundo por meio de pesquisas, observações, debates e elaboração de hipóteses.		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Estabelecer relação entre o espaço real e suas várias formas de representação.Refletir sobre a cidadania como processo de participação do indivíduo na sociedade em que vive.		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none">Promover as atividades esportivas analisando criticamente o papel do esporte na sociedade contemporânea.Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e melhoria da saúde coletiva.		

Objetivo Geral: Identificar as diferentes linguagens como bens relevantes para conquista de uma cidadania plena, a fim de assumir-se como sujeito de sua aprendizagem.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a língua escrita e a oralidade como meios de expressão, interação e comunicação 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e compreender a divisão como repartição e medida. Estabelecer relações entre multiplicação e divisão. Utilizar a unidade monetária vigente em diferentes situações do cotidiano. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a produção de resíduos e a importância do consumo consciente. Problematizar causas, consequências e possíveis soluções para o descarte de resíduos. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer todo e qualquer patrimônio cultural. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a diversidade de padrões de saúde, de beleza e de desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos e analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. Refletir sobre o uso das novas tecnologias de forma consciente e crítica visando o bem estar individual e coletivo no seu dia a dia 		



PEJA I

Bloco 2

Objetivo Geral: Atribuir valor ao desenvolvimento de atitudes propositivas em relação a progressão de suas habilidades comunicativas para a construção da autonomia necessária na aplicação de estratégias de raciocínio.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Construir o conceito de medir como comparação de grandezas de mesma natureza. Utilizar a unidade monetária vigente em diferentes situações do cotidiano. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Entender que a vida de todos os seres vivos é o maior bem sustentável. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a multiplicidade das matrizes que constituem a identidade do povo brasileiro. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes formas de usufruir seu tempo de lazer. Perceber como diferentes práticas físicas podem colaborar para uma maior consciência corporal no processo de envelhecimento. 		

Objetivo Geral: Atribuir valor ao desenvolvimento de atitudes propositivas em relação a progressão de suas habilidades comunicativas para a construção da autonomia necessária na aplicação de estratégias de raciocínio.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de seleção, antecipação, verificação e inferência. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a fração como parte de um inteiro. Compreender e interpretar diferentes gráficos e tabelas. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Entender a saúde como um estado de completo bem estar físico, mental e social. Compreender que a saúde é um bem individual e coletivo e, portanto, é de responsabilidade de cada um, da sociedade e do Estado. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre o significado da palavra consumo nos diversos sistemas políticos e econômicos existentes na sociedade. Refletir sobre os impactos socioambientais e sua relação com o crescimento das grandes metrópoles e do êxodo rural. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a diversidade de padrões de saúde, de beleza e de desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos e analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. Refletir sobre o uso das novas tecnologias de forma consciente e crítica visando o bem estar individual e coletivo no seu dia a dia 		

Objetivo Geral: Atribuir valor ao desenvolvimento de atitudes propositivas em relação a progressão de suas habilidades comunicativas para a construção da autonomia necessária na aplicação de estratégias de raciocínio.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	AV 1	AV 2	AV 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Construir a escrita adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação, desenvolvendo o processo de revisão e reescrita do próprio texto. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar espaço e seus elementos. • Identificar superfícies planas e não-planas. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância da água para a vida e para gerações futuras. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar as diferentes ferramentas midiáticas, apropriando-se desses recursos de forma crescente, no cotidiano. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes formas de usufruir seu tempo de lazer. • Perceber como diferentes práticas físicas podem colaborar para uma maior consciência corporal no processo de envelhecimento. 		



PEJA II

Bloco 1

Objetivo Geral: Promover a conexão do aprendizado adquirido pelo estudante em diferentes espaços formativos como: os locais de trabalho, os locais de interação sociocultural e lazer, o ambiente onde vive, o âmbito familiar ou religioso que convive, ao aprendizado construído no espaço escolar, garantindo que este estudante compreenda o diálogo existente entre os diferentes tipos de conhecimento, como conhecimento científico, popular, filosófico e valores religiosos.

Eixos Temáticos	UP 1	UP 2	UP 3	Componentes Curriculares		
				Ambiente	Cultura	Trabalho
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e compreender as diversidades linguísticas. Compreender contextos de produção dessas diversidades. Compreender os diferentes discursos orais e escritos orais e escritos em diversas variantes da Língua Portuguesa, com conhecimentos semânticos, gramaticais e discursivos necessários à construção de sentidos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Expandir o uso de procedimentos matemáticos a partir de suas experiências construídas no dia-a-dia, deduzindo, argumentando, fazendo comparações, estimativas e por meio do cálculo mental. Reconhecer o significado da unidade monetária vigente aliado ao conceito de porcentagem e suas aplicações no cotidiano. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciar as doenças transmissíveis das doenças crônicas, bem como identificar quais ações preventivas podem ser praticadas pelas pessoas em seu dia a dia e quais ações são de responsabilidade do serviço público de saúde para se reduzir os riscos de desenvolvimentos desses diferentes tipos de doenças. Definir as relações entre saneamento básico e saúde pública, indicando as responsabilidades do Estado e da população sobre a implantação e funcionamento dos itens que compõem o saneamento básico nos bairros da Cidade do Rio de Janeiro. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Perceber que as formas de propriedade exercem influência na configuração das relações sociais. Compreender como relações de poder e dominação são construídas socialmente, indicando um determinado modelo de desenvolvimento socioespacial. 		
Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da cultura indígena, europeia e africana na formação do cidadão brasileiro. Trabalhar a conscientização de como o lixo pode ser transformado em arte, gerando trabalho e diminuindo os impactos ambientais. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a diversidade de padrões de saúde, de beleza e de desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos e analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. Refletir sobre o uso das novas tecnologias de forma consciente e crítica visando o bem estar individual e coletivo no seu dia a dia. 		

Objetivo Geral: Promover a conexão do aprendizado adquirido pelo estudante em diferentes espaços formativos como: os locais de trabalho, os locais de interação sociocultural e lazer, o ambiente onde vive, o âmbito familiar ou religioso que convive, ao aprendizado construído no espaço escolar, garantindo que este estudante compreenda o diálogo existente entre os diferentes tipos de conhecimento, como conhecimento científico, popular, filosófico e valores religiosos.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	UP 1	UP 2	UP 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os objetivos explícitos e implícitos da comunicação. Construir a escrita de diversos gêneros discursivos adequados ao (à) leitor(a) e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção. Desenvolver os processos de escrita, revisão, análise e reescrita do próprio texto, observando adequação ao (à) leitor(a) os objetivos propostos e os recursos linguísticos. Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as unidades de medidas como a representação de grandezas que são quantificadas a partir de suas características (comprimento, área, volume, tempo), entendendo a necessidade de suas conversões e a relação entre diferentes unidades de medida e, conscientizando-se da existência de um Sistema Internacional de Unidades. Identificar no raciocínio geométrico a possibilidade de resolver situações que envolvam noções de grandeza e sua variação, medidas e suas diferentes unidades, figuras planas e espaciais, partindo da ideia de pontos, linhas, superfície e volume. Caracterizar como facilitadoras as ações de coletar, organizar, interpretar, localizar e comunicar informações de naturezas diversas a partir de gráficos e tabelas nas diferentes áreas do conhecimento. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer as diferenças, conexões e diálogos entre o conhecimento científico e o conhecimento popular. Situar o Planeta Terra como um “grão de areia no universo”. Estabelecer as conexões entre os movimentos de rotação e translação do planeta com as rotinas da sociedade humana de horários de sono, alimentação e atividades econômicas. Relacionar como o tipo e a distribuição dos recursos naturais nos diferentes biomas do Planeta Terra orienta o desenvolvimento das atividades econômicas humanas e a geração de postos de trabalho, bem como organiza a ocupação dos diferentes ambientes pela sociedade. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Desconstruir a ideia eurocêntrica do “descobrimento” da América, identificando que a história do povoamento e ocupação do continente africano, valorizando a diversidade. Compreender a ocupação e a formação do território brasileiro no processo de colonização portuguesa. Compreender o processo de formação do Estado brasileiro e da sociedade, suas características, as rupturas e continuidades. 		
Linguagens Artísticas	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a presença da arte no dia a dia. Reconhecer a importância da cultura indígena, europeia e africana na formação do cidadão brasileiro. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferentes formas de usufruir seu tempo de lazer. Perceber como diferentes práticas físicas podem colaborar para uma maior consciência corporal no processo de envelhecimento. 		



PEJA II

Bloco 2

Objetivo Geral: Desenvolver as potencialidades dos estudantes para o exercício da cidadania, respeitando os interesses e as necessidades individuais e coletivas.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	UP 1	UP 2	UP 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social e as diferentes variedades da língua portuguesa, identificando possíveis preconceitos linguísticos. Utilizar os conhecimentos adquiridos por meio de análise linguística, ampliando sua capacidade de uso da linguagem e da análise crítica. Identificar marcas de preconceito nos discursos linguísticos. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o surgimento das representações do número no contexto histórico da humanidade, assim como sua importância no processo de transformação da sociedade. Estabelecer relações, ler, escrever, interpretar, analisar e concluir utilizando o campo numérico em contextos matemáticos e de natureza diversa. Identificar as operações matemáticas básicas, e suas inversas, como facilitadoras da resolução de problemas que abrangem os diferentes conjuntos numéricos e suas representações (naturais, inteiros relativos, representação decimal, representação fracionária, porcentagem) ao empregá-las na sistematização de procedimentos matemáticos e/ou em outras estratégias de raciocínio, relacionando-os com conhecimentos já adquiridos ao longo da vida e, introduzindo o uso do recurso da calculadora. (agrupei e reescrevi os antigos itens 2 e 3- que digitamos) 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Definir como o corpo humano percebe e interage com o mundo ao seu redor. Relacionar nossa saúde física, mental e social com a nossa cultura alimentar, bem como reconhecer os processos fisiológicos de digestão, circulação e respiração do corpo humano Avaliar como o desenvolvimento tecnológico influencia nas relações de trabalho, na construção cultural, no ambiente e no cotidiano individual e coletivo das pessoas. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os processos de formação políticos, econômicos e sociais. Contextualizar as revoluções econômicas e políticas, avaliando seus desdobramentos, impactos e crises. 		
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar a LE em seus contextos histórico, geográfico e cultural. Contextualizar a LE na atualidade destacando a sua importância e uso. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a integração e a inserção de todos os alunos nas práticas corporais adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade. Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal. Promover as atividades esportivas analisando criticamente o papel do esporte na sociedade contemporânea. 		

Objetivo Geral: Desenvolver as potencialidades dos estudantes para o exercício da cidadania, respeitando os interesses e as necessidades individuais e coletivas.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	UP 1	UP 2	UP 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar as marcas linguísticas como forma de inclusão e ascensão social. • Analisar criticamente os discursos. • Pensar de forma crítica como a língua pode ser analisada na perspectiva da decolonização. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar números racionais e irracionais, e suas diferentes representações, aplicando seus conceitos para interpretar, analisar informações e resolver situações-problema de natureza diversa, abrangendo, também, o uso das operações de potenciação e radiciação (raiz quadrada). • Compor e ampliar noções de variação de grandezas, noção de proporcionalidade, grandezas direta e inversamente proporcionais e porcentagem para a compreensão da realidade e a solução de problemas cotidianos. • Compreender as expressões algébricas como uma invenção gradual da linguagem simbólica matemática em virtude da necessidade de generalizar e ampliar o conhecimento adquirido ao longo do tempo a fim de solucionar problemas por métodos desenvolvidos a partir do estudo das equações na perspectiva da álgebra elementar. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o conceito de sustentabilidade no âmbito individual e coletivo do sujeito, considerando a relação entre a degradação dos ambientes com contexto político, econômico e sociocultural nos quais a sociedade está inserida. • Reconhecer as diferenças entre energia e matéria, sua origem comum, as transformações pelos quais passam e perceber como esses processos são aplicados no cotidiano, considerando os aspectos da sobrevivência humana e econômica. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais movimentos sociais, rurais e urbanos, que marcaram a história do Brasil. • Refletir sobre o processo de industrialização, urbanização e as diferenças socioeconômicas brasileiras. 		
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a LE com a língua materna. • Conscientizar o aluno que ele deve ser um agente transformador do meio em que vive. 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e melhoria da saúde coletiva. • Conhecer a diversidade de padrões de saúde, de beleza e de desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos e analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. • Refletir sobre o uso das novas tecnologias de forma consciente e crítica visando o bem estar individual e coletivo no seu dia a dia. 		

Objetivo Geral: Desenvolver as potencialidades dos estudantes para o exercício da cidadania, respeitando os interesses e as necessidades individuais e coletivas.

Componentes Curriculares	Eixos Temáticos			Ambiente	Cultura	Trabalho
	UP 1	UP 2	UP 3			
Língua Portuguesa	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar leitura, diferentes produções literárias e populares. • Estimular a escrita de textos autorais. • Reconhecer a língua como uma ferramenta de expressão literária ou excludente. • Conhecer as heranças linguística e culturais na formação da língua portuguesa. 		
Matemática	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conceitos geométricos e ampliar as noções de grandezas e medidas para solucionar problemas, assim como, aplicar as noções de perímetro área e volume em contextos diversos. • Caracterizar como facilitadoras as ações de coletar, organizar, interpretar, localizar e comunicar informações de naturezas diversas a partir de gráficos e tabelas nas diferentes áreas do conhecimento. 		
Ciências	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber os diferentes tipos de energia e suas produções/aplicações industriais e tecnológicas. Conhecer as estruturas geradoras de energia, como usinas hidrelétricas, nucleares e combustíveis fósseis, relacionando-os com esferas econômicas e sociais. • Reconhecer a matéria como estrutura formadora de todo o Universo; o átomo e suas partículas como elementos fundamentais da matéria e os elementos químicos e suas características, relacionando-os como a vida cotidiana e suas esferas. 		
História/ Geografia	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o valor da Democracia resultante da conjugação histórica de forças sociais, políticas e ideológicas. • Conhecer a geografia e a história da cidade do Rio de Janeiro e seu entorno, sobre o processo de evolução e ocupação urbana, a fim de fortalecer a identidade dos alunos como cidadãos. • Analisar a dinâmica dos movimentos socioculturais presentes na cidade do Rio de Janeiro. 		
Língua Estrangeira	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar-se nas TICs para envolver os estudantes no mundo atual. • Atuar em conjunto com os demais componentes curriculares (disciplinas). 		
Educação Física	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes formas de usufruir seu tempo de lazer. • Perceber como diferentes práticas físicas podem colaborar para uma maior consciência corporal no processo de envelhecimento. 		

Referências bibliográficas:

ARROYO, G. Arroyo. Indagações sobre currículo. Educandos e Educadores: seus Direitos e o Currículo. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

BRASIL. Câmara de Educação Básica. Parecer CEB 11, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos : segundo segmento do ensino fundamental: 5a a 8a série : introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2002.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v. 161, p. 802-820, 2016.

SERRA, Enio. Currículo e docência na Educação de Jovens e Adultos. In: Serra, Enio; Moura, Ana Paula. (Org.). Educação de Jovens e Adultos em Debate. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1, p. 25-52.

FREIRE, P. Pedagogia da Indignação. São Paulo: UNESP, 2000.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C; TEIXEIRA, J.J.V. O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUS.2000.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.

LINO, Lucilia Augusta. Intervenção educacional. In: Ferraro, Luis Antonio (org.). Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores. Brasília, MMA, 2005.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Desafios e Possibilidades no PEJA I. Rio de Janeiro, 2007. (Alfabetização e Matemática nos Blocos Iniciais).

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Desafios e Possibilidades no PEJA I. Rio de Janeiro, 2010. (Estudos da Sociedade e da Natureza nos Blocos Iniciais).

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Multieducação: Núcleo Curricular Básico. Rio de Janeiro, 1996.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Multieducação: PEJA I - Matemática. Rio de Janeiro, 2007. (Série A Multieducação na Sala de Aula).

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. Multieducação: PEJA I. Rio de Janeiro, 2007. (Série Temas em Debate).

TARDIF, Maurice, LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VENTURA, Jaqueline. As relações entre os sentidos do trabalho e a educação de jovens e adultos trabalhadores. In: Serra, Enio; Moura, Ana Paula. (Org.). Educação de Jovens e Adultos em Debate. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2017, v. 1, p. 143-164.

Apostilas do PEJA II - Além do material acima consultado uma referência importante para o trabalho de construção das Orientações Curriculares foram as apostilas, dos diversos componentes curriculares, construídas pelos professores que atuam no PEJA.



EDUCAÇÃO